

FUNDOS ESTRATÉGIA MACRO, por Marcelo Santucci

O desempenho dos fundos da estratégia Macro foi abaixo do esperado no mês de Abril.

Tivemos perdas nas estratégias de Bolsa Brasil e Juros (locais e externos). Os retornos positivos vieram de apostas em moedas, via exposição em BRL, CAD, MXN e CNY. Os "hedges" tiveram comportamentos distintos, que no agregado acabaram sendo ligeiramente negativos (os ganhos advieram de SovX e Óleo, as perdas de Vix).

Exploramos, no mês de Abril, temas como recuperação global com visão construtiva para EUA e Mercados Emergentes, em função de uma incipiente redução de temores de inflação global. Estes temas nortearam alocações em juros nos EUA (tomados) e comprado em bolsa no Brasil. Além disso, no Brasil no início do mês buscamos explorar a visão de que o BC subiria os juros em 50bps na reunião de abril, por meio de arbitragem na parte curta (tomado junho e julho 2011 X aplicado em janeiro de 2012).

No decorrer do mês, contudo, alguns eventos comprometeram a materialização dos temas explorados: (1) Dados mais fracos e preocupações com a questão fiscal nos EUA fizeram os mercados operarem em ambiente de moderação do crescimento. Assim, juros americanos acabaram fechando taxa e o diferencial de juros de EUA contra outras economias permanece bastante elevado; (2) a China, por sua vez, apresentou números de inflação ainda acima das expectativas de mercado, não contribuindo ainda para a volta do fluxo para Mercados Emergentes e comprometendo o desempenho de bolsas de emergentes, incluindo Brasil, que teve performance até aquém de seus pares; e (3) no Brasil, ao longo de abril ficou claro que a estratégia seguida pelo BC seria uma alta de 25bps, comprometendo nossa posição no início do mês, que foi zerada com perda.

Olhando adiante, mantemos o call estrutural e acreditamos num "payback" de crescimento de EUA no segundo trimestre. No Brasil vemos uma desaceleração sazonal de inflação no Brasil nos meses de Maio, Junho e Julho. Caso esta expectativa se confirme, serão favorecidas posições aplicadas nos vértices mais longos, sem que se possa desconsiderar os riscos estruturais (mercado de trabalho apertado, etc).

Quanto às posições, reduzimos taticamente a exposição da estratégia pelo comportamento dos ativos, para aumentá-la novamente com a confirmação de números melhores de inflação no Brasil e também mirando a saída do QE2 nos EUA que deverá oferecer um período de oportunidades pela provável redução do diferencial de juros.

Em linha com o cenário, estamos aplicados nos vértice 2013 e 2014 da curva de DI, comprados marginalmente em Ibovespa via estrutura de opções (a posição comprada em futuros foi interrompida taticamente, aguardando momento de melhor oportunidade). Optamos ainda por expressar a visão de Brasil para os próximos meses a partir de uma posição comprada em EWZ contra uma cesta de emergentes (EEM) até que tenhamos melhor visibilidade. Além disso, permanecemos tomados em taxa de Juros Americanos contra posição aplicada em juros alemães (acreditamos que o diferencial de EUA e Europa é excessivo) e comprados na moeda Chinesa contra o dólar (posição estrutural mantida há muitos meses).

FUNDOS ESTRATÉGIA AÇÕES, por Fábio Spinola

Apesar de abril ter sido ruim para a Bolsa brasileira, os fundos Quest Ações FIC FIA e Quest Ações Institucional FIC FIA conseguiram encerrar o mês com desempenho melhores do que o Ibovespa. As alocações com viés local, em setores mais defensivos como Telecom, surtiram efeito. Estivemos ao longo de todo o mês fora das posições em Siderúrgicas, e com pequenas posições no setor de Mineração, que contribuíram para a performance superior do portfólio em relação ao benchmark. Além disso, foram vencedoras nossas alocações no setor de Construção Civil, Logística e Varejo. Destaque negativo no mês foi alocação no setor de petróleo que se justificou pela crença de reajuste de preço nas refinarias, o que acabou não ocorrendo até o momento.

O fundo Quest Small Caps FIC FIA teve uma performance muito boa em abril, +3,5%, em função das alocações positivas em empresas de Construção Civil, Bens de Capital e Consumo. Conforme temos comentado nas cartas anteriores, nossa visão para algumas companhias de menor porte segue muito otimista para este ano, com desconto ainda elevado sobre empresas similares de maior valor e muitas vezes imerecido por terem até melhor execução. Neste mês de abril o destaque foi a EZTEC, empresa de construção civil que tem entregado excelentes projetos e, conseqüentemente, excelentes resultados, este 1T11 não deve ser diferente o que deve suportar preço do papel nos níveis atuais, a despeito da alta recente. Outro fator que nos chamou atenção em abril e reforça nossa visão otimista para as Small Caps foi o bem sucedido IPO da Magazines Luiza, empresa cujo valor de mercado é de aproximadamente R\$3bn e teve demanda interessante na oferta e prova que novas empresas similares, voltadas ao mercado doméstico em setores fragmentados e em processo de consolidação e formalização, devem seguir fortes neste ano independente da Bolsa, muito contaminada por empresas de commodities.

FUNDOS ESTRATÉGIA LONG SHORT, por Fábio Spinola

Os fundos Quest Long Short FIM e Quest Equity Hedge FIM obtiveram excelente performance em abril. As alocações com viés local surtiram efeito. As maiores contribuições para a performance do fundo no mês vieram das posições compradas em Telecom, construção civil e varejo e com grande contribuição intra-setorial de construção civil e bancos. Destaque negativo no mês foi alocação no setor de petróleo que se justificou pela crença de reajuste de preço nas refinarias, o que acabou não ocorrendo até o momento.

RENTABILIDADES

Fundos	Início	Rentabilidades		% do Benchmark	
		Abril	2011	Abril	2011
QUEST 1 FIM	02-jul-01	0,27%	2,60%	32%	74%
QUEST 30 FIC FIM	19-out-04	-0,08%	2,07%	-9%	59%
QUEST ABSOLUTO FIC FIM	17-jul-07	-0,55%	1,29%	-66%	37%
QUEST INSTITUCIONAL FIM	02-mai-05	0,24%	2,59%	28%	74%
QUEST AÇÕES FIC FIA	01-jun-05	-1,04%	-2,89%	2,5 p.p.	1,7 p.p.
QUEST AÇÕES INSTITUCIONAL FIC FIA	13-mar-09	-1,30%	-3,20%	2,8 p.p.	1,1 p.p.
QUEST SMALL CAPS FIC FIA	30-dez-09	3,58%	4,50%	7,2 p.p.	0,3 p.p.
QUEST LONG SHORT 30 FIM	28-dez-06	1,27%	3,59%	151%	103%
QUEST EQUITY HEDGE FIM	30-nov-07	1,27%	3,58%	152%	102%
QUEST QUANT FIC FIM	04-mar-09	1,01%	3,87%	121%	111%

Índices	Abril	2011
CDI	0,84%	3,50%
Dólar (Ptax)	-3,40%	-5,58%
Ibovespa - Fech	-3,58%	-4,58%
IGPM	0,45%	2,89%
IBX-50	-4,11%	-4,27%

As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A QUEST não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Nenhum fundo conta com garantia da instituição administradora, da gestora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Riscos gerais: em função das aplicações do fundo, eventuais alterações nas taxas de juros, câmbio ou bolsa de valores podem ocasionar valorizações ou desvalorizações de suas cotas. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com a administradora dos fundos da Quest Investimentos Ltda.